



DIA 12.11

CHIQUINHO

Coprodução Cia. de Teatro Fladu Fla (Cabo Verde) e Chão de Oliva (Portugal)

FICHA ARTÍSTICA

Texto original Baltasar Lopes

Dramaturgia/Encenação Sabino Baessa e Susana C. Gaspar

Cenografia Sabino Baessa, Álvaro Cardoso e Jailson Miranda

Interpretação Vandrea Monteiro, Jailson Miranda, Álvaro Cardoso, Alvino Mota

Sonoplastia Cleny Almeida e Susana Gaspar

Iluminação Paulo Silva

Figurinos Vandrea Monteiro e Jailson Miranda

Apoio à Produção Biblioteca Nacional de Cabo Verde

Comunicação Ministério da Cultura e das Indústrias Criativas

DURAÇÃO 1:00

M/12 anos

LÍNGUA Português

O ESPETÁCULO

Chiquinho é o nome da peça de teatro inspirada na obra literária de Baltasar Lopes, com o mesmo nome. Esta criação teatral é fiel à poesia do romance e conta a história do protagonista a partir da sua infância, a sua juventude em São Vicente e o seu regresso ao São Nicolau, até o momento da sua partida para América.

Chiquinho é uma coprodução resultante de uma parceria entre Companhia de Teatro Fladu Fla e Chão de Oliva – Companhia de Teatro de Sintra – Portugal.

A história retrata as conjunturas da seca e toda a dinâmica do povo das ilhas, com foco em São Nicolau, numa luta persistente contra a fome, face à esperança eterna na chuva que não cai. Ciente da previsão do lunário perpetuo sobre a seca cíclica de 20 em 20 anos no país, provocado pelo desvio da chuva das terras áridas para o mar, a força da crença no divino obriga o povo a manter o apego firme à terra, mesmo que entre no processo da morte lenta, provocada pela fome.

Nesse drama de uma “vida miúda” como o próprio sujeito da história nos faz saber, ora como narrador, ora como personagem integrante da sua própria vida, durante uma hora e vinte minutos, faz-se uma abordagem dos capítulos da obra. Os três atores e uma atriz, interpretam vários episódios desta história que colocou o seu autor na lista dos clássicos da literatura cabo-verdiana.

A CIA. DE TEATRO FLADU FLA

A Cia. Pessoal de Teatro Fladu Fla, sediada na cidade da Praia, em Cabo Verde, foi fundada em 2002 e tem ocupado o seu espaço como uma das mais importantes organizações culturais da capital de Cabo Verde. O grupo conta no seu currículo com 15 produções tea-

teatro do país e é o criador do festival Tearti – Festival do Teatro do Atlântico, fundado em 2017. Para além da realização de vários projetos de teatro, em 2019 produziu a II Edição da Viagem pela História com a Recriação Histórica da Invasão do Corsário Francês – Jacques Cascard à Cidade Velha (Cidade de Santiago), promovida pela Câmara Municipal da Ribeira Grande de Santiago e a Recriação da chegada à Cabo Verde do primeiro Governador Republicano – Artur Marinha de Campos, no âmbito da abertura da III Edição do Festival Internacional de Teatro do Atlântico – TEARTI.

CHÃO DE OLIVA – CIA. DE TEATRO DE SINTRA

O Chão de Oliva – Centro de Difusão Cultural em Sintra (CO) é uma associação cultural sem fins lucrativos, em funcionamento desde 1987, reconhecida como entidade de utilidade pública desde 1999. Com sede na Casa de Teatro de Sintra, apoia a sua atividade em três eixos estruturantes: Criação Teatral, Programação Cultural e Serviço Educativo. Em 1990, dentro do CO, foi criada a Companhia de Teatro de Sintra. Em 1994, formou-se o Fio d’Azeite – Grupo de Marionetas. Em 2012, arrancou o Periferias – Festival Internacional de Artes Performativas, que acontece anualmente, congregando as diversas artes performativas que anteriormente se encontravam segmentadas em diversos festivais. Em 2007, recebeu a Medalha de Mérito Cultural pela Câmara Municipal de Sintra.

ESTE ESPETÁCULO É PATROCINADO POR:

